

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MATHEUS HENRIQUE SOUSA OLIVEIRA

**MÉTODO DE CUSTEIO DO TRATAMENTO DE SEMENTE INDUSTRIAL (TSI) DE
SOJA EM UMA EMPRESA DE UBERLÂNDIA**

**UBERLÂNDIA/MG
2023**

MATHEUS HENRIQUE SOUSA OLIVEIRA

**MÉTODO DE CUSTEIO DO TRATAMENTO DE SEMENTE INDUSTRIAL (TSI) DE
SOJA EM UMA EMPRESA DE UBERLÂNDIA**

Trabalho de pesquisa apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a aprovação na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Dr. Sérgio Lemos Duarte

UBERLÂNDIA/MG

2023

MATHEUS HENRIQUE SOUSA OLIVEIRA

Método de custeio do tratamento de semente industrial (TSI) de soja em uma empresa de Uberlândia.

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Sérgio Lemos Duarte
Orientador (a)

Membro

Membro

Uberlândia (MG), 10 de setembro de 2023.

RESUMO

O presente TCC tem como objetivo apresentar uma análise comparativa entre os demonstrativos contábeis e financeiros de uma empresa beneficiadora de sementes de Uberlândia, utilizando o método de custeio por absorção, em comparação a um caso hipotético em que a empresa utilizasse o método de custeio variável. Foi realizado um estudo teórico sobre os métodos de custeio e suas implicações na apuração do resultado, nos valores dos estoques e na margem de contribuição. Foi possível verificar que a escolha do método de custeio afeta diretamente a interpretação dos demonstrativos contábeis e financeiros, influenciando nas decisões estratégicas da empresa. A utilização do método de custeio por absorção pela empresa apresentou resultados diferentes em comparação ao custeio variável, evidenciando a importância de uma escolha adequada do método de custeio. A análise comparativa permitiu identificar as diferenças nos resultados financeiros e nas margens de contribuição, possibilitando uma avaliação mais precisa da performance financeira da empresa. Por fim, ressalta-se a importância da atualização da equipe contábil e financeira da empresa em relação às melhores práticas contábeis e financeiras para realizar uma análise adequada dos demonstrativos contábeis e financeiros.

Palavras – Chave: Sementes; Comparativo; Análise; Custeio Variável.

ABSTRACT

This TCC aims to present a comparative analysis between the accounting and financial statements of a seed processing company from Uberlândia, using the method of costing by absorption, compared to a hypothetical case in which the company used the variable costing method. A theoretical study was carried out on the costing methods and their implications in the calculation of the result, in the values of the stocks and in the contribution margin. It was possible to verify that the choice of the costing method directly affects the interpretation of the accounting and financial statements, influencing the strategic decisions of the company. The use of the method of costing by absorption by the company presented different results in comparison to the variable costing, evidencing the importance of an adequate choice of the costing method. The comparative analysis allowed the identification of differences in financial results and contribution margins, allowing a more accurate assessment of the company's financial performance. Finally, the importance of updating the company's accounting and financial team in relation to the best accounting and financial practices to perform an adequate analysis of the accounting and financial statements is highlighted.

Key words: Seeds; Comparative; Analysis; Variable costing.

1. INTRODUÇÃO

O avanço em larga escala da cadeia produtiva do plantio de soja demonstra sua importância e os impactos relevantes no ambiente dos negócios. Isto gera grandes perspectivas no âmbito econômico, social e ambiental, uma vez que a soja se tornou o principal produto da agricultura, abrangendo também o comércio mundial. (CAMPOS, 2010; CUIABANO, 2019).

Vários fatores contribuíram para a alavancada do comércio de soja., como a estruturação do mercado internacional que impulsionou a geração de oferta do produto. Somado a isso, a evolução da soja como fonte de proteína vegetal, atendendo de forma exponencial os setores diretamente ligados aos produtos de origem animal e ainda, a alta tecnologia desenvolvida viabilizando a exploração em diversos países do mundo contribuiu para a expansão comercial do produto (CAMPOS, 2010; CUIABANO, 2019; RIBEIRO; SILVA FILHO, 2021).

O empresário do ramo agrícola enfrenta várias adversidades para que possa entregar um produto de excelência. O setor lida com alto nível de instabilidade sazonal, visto variáveis meteorológicas que definem as condições do tempo como temperatura do ar, vento, umidade, precipitação, entre outras. Não obstante das oscilações temporais, o empresário ainda tem que lidar com as diversas pragas que assolam o cultivo, necessitando de um ótimo gerenciamento tanto durante a germinação no campo (safra) quanto no manuseio do plantio (SYNGENTA, 2020).

Ao mesmo tempo existem outras variáveis externas que podem impactar diretamente o setor do agronegócio, como o desenvolvimento econômico da região, políticas fiscais, variação do produto interno bruto (PIB) entre outros. Foi constatado através de pesquisa descritiva quantitativa que os fatores externos que mais impactam a soja são as alterações do PIB e as taxas de câmbio internacionais, influenciando diretamente nos valores gerados pelas empresas e variando seus custos de produção. (OLIVEIRA, ET AL 2018).

Equilibrar um bom período de safra e oferecer ao mercado um produto de alta qualidade e valor competitivo, requer uma estratégia com sistemas de gestão que facilitem a implantação de regras contábeis capazes de permitir o controle dos registros e planejamentos dos custos a fim de se tomar a decisão correta em tempo oportuno. Por outro lado, é necessário atender a legislação vigente do país, já que o método de custeio por absorção é o requerido pelos órgãos fiscalizadores, enquanto o custeio variável se sai melhor em tomadas de decisões gerenciais pela empresa (CORONETTI BEUREN E SOUSA, 2012).

Diante do exposto, este estudo tem como problema de pesquisa a seguinte questão: Qual é o impacto do método de custeio por absorção e do método de custeio variável na lucratividade

do tratamento de semente de soja em Uberlândia? Assim, como objetivo geral, esta pesquisa busca analisar o impacto do método de custeio por absorção e do método de custeio variável na lucratividade do tratamento de semente de soja em Uberlândia. A pesquisa visa identificar os custos fixos e variáveis envolvidos no tratamento de semente de soja em Uberlândia.

Como objetivo específico lista-se: evidenciar e comprovar se o método de custeio usado no tratamento de semente industrial (TSI) de soja da empresa é o mais adequado atualmente, influenciando positivamente no domínio do comércio de soja da região;

Avaliar as vantagens e desvantagens de cada método de custeio para o tratamento de semente de soja em Uberlândia.

O estudo se justifica pela importância que se faz de uma análise correta dos custos de produção, visto que devido à relevância do setor de comércio de soja nacional, evidenciar uma melhor forma de mensuração dos custos desse setor contribui ativamente nas tomadas de decisões dos produtores, visando não só uma melhor gestão de custos, mas também numa maior lucratividade. (ABBAS, GONÇALVES e LEONICE, 2012).;

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

Segundo Sá (1963) a contabilidade de custos é uma área pautada no estudo quantitativo dos gastos despendidos até a geração final de um produto ou serviço até que esse esteja disponível para o mercado.

Uma das principais funcionalidades da contabilidade de custos é manter a administração da empresa informada sobre a real situação dos gastos incorridos internamente para atendimento ao mercado, possibilitando assim a tomada de decisões a respeito do preço do produto, compra de insumos, salários dos funcionários etc.

Para Martins (2010) a contabilidade de custos se reinventa a cada ano acompanhando os surgimentos de novos métodos e tecnologias, trazendo novas formas de se apurar os custos dentro das empresas, auxiliando cada vez mais a produção de informações mais precisas à realidade da empresa.

A área da contabilidade de custos produz informações uteis a todos setores da empresa, sendo ela societária, financeira ou a própria contabilidade, a fim de gerar demonstrações e relatórios precisos. Em viés, a contabilidade de custos é responsável pela visão objetiva e nítida dos outros setores a respeito dos gastos incorridos pela empresa afim de uma melhor tomada de decisão pela diretoria. (LEONE e LEONE, 2010)

2.1. Métodos de Custeio

Como o objetivo do trabalho é reunir informações necessárias a fim de que se possa delinear de forma clara o método de custeio usado no tratamento de semente industrial de soja na empresa, cumpre ressaltar que existem três tipos de custeio, sendo custeio por absorção, custeio variável e *Activity-Based Costing* (ABC - baseado em atividades) (MARTINS, 2010).

O custeio por absorção é conhecido como custeio integral. Esse método é derivado do sistema RKW (*Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit*), desenvolvido na Alemanha, no início do século XX. Recebe esse nome, pois abarca o custo dos produtos, fabricação direta ou indireta, fixos ou variáveis. Aplica-se o cálculo do custo desde a matéria-prima até o local em que se encontra o estabelecimento, todos os produtos, sem exceção entram na parte deste custeio (LEONE; LEONE, 2010).

Esse custeio obedece aos requisitos legais, contemplados na legislação brasileira, permitindo uma gestão eficaz, concernente à apresentação de relatórios obrigatórios, tornando para o gestor uma forma viável de tomada de decisões em longo prazo, possibilitando a análise referente à produtividade da empresa. Imperioso destacar que o custeio por absorção tem seu resultado a partir da produção do produto, impactando sobremaneira o inventário de estoque que deverá ser controlado em nível contábil de forma diferenciada (LEONE; LEONE, 2010).

De acordo com Martins (2010), para se entender o custeio por absorção é importante diferenciar os Custos de Despesas, enquanto o primeiro é gasto que afeta substancialmente a capacidade de produção, as Despesas delimitam outros gastos de suma importância para empresa, porém sem impacto direto na produção. Toma-se como exemplo os Custos, a mão de obra utilizada no cultivo da semente, energia elétrica, equipamentos usados na colheita etc. Em relação às Despesas os gastos são diferenciados como exemplo o salário dos funcionários que trabalham na área administrativa, gastos com material de escritório, publicidade etc.

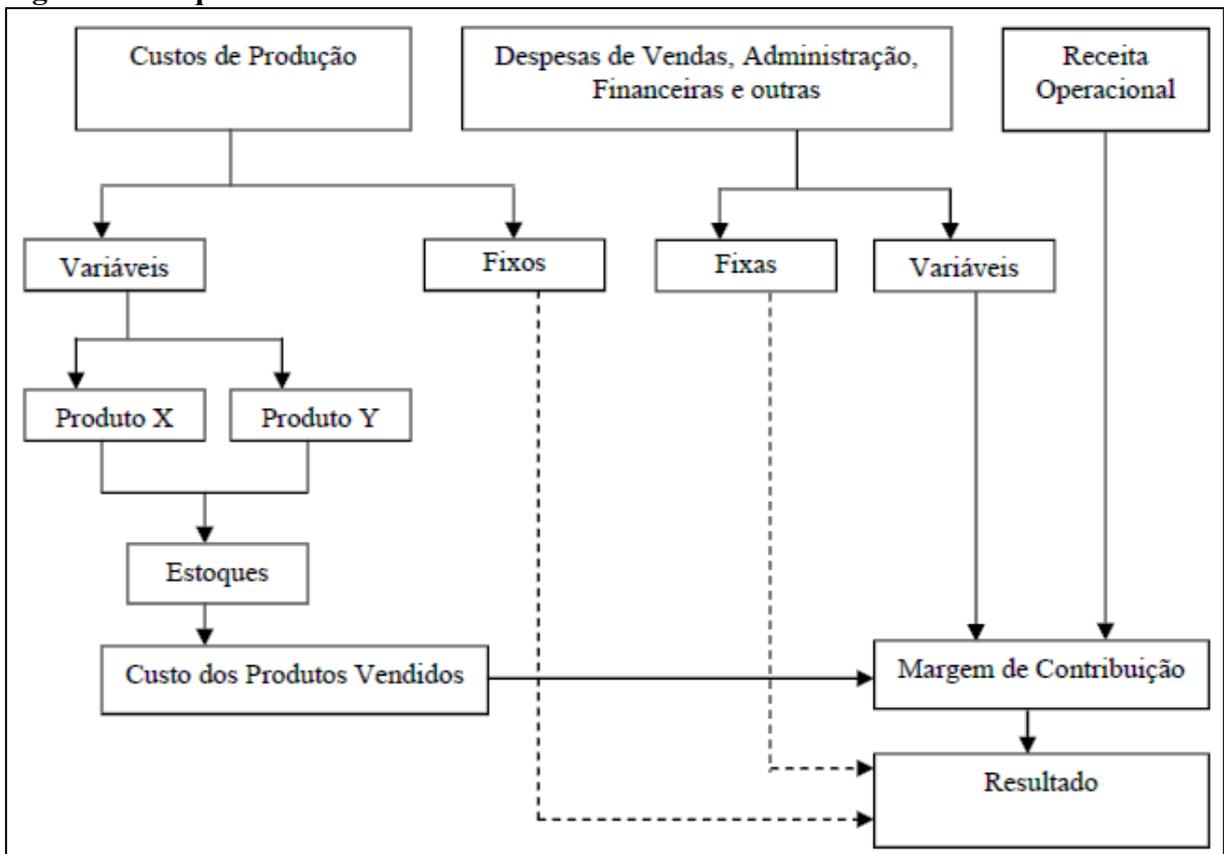
Na análise do método de Custeio Variável, conforme Leone e Leone (2012), é utilizado no ramo industrial e comercial, sendo separados os custos em variáveis e fixos a fim de estabelecer o preço de venda do produto. Têm-se os custos que oscilam conforme o volume de produção e os custos que se mantêm sem alterações, independentemente da quantidade de venda.

A vantagem desse método é que o custo do produto é definido de maneira objetiva, não sofrendo alterações de estoque, impossibilitando o impacto no cálculo do lucro, conseqüentemente às tomadas de decisões ganham credibilidade. A facilidade com a

rentabilidade do produto é imediata, pois, a diferença entre o preço de venda e o custo do produto é realizada de forma rápida (MARTINS, 2010).

A desvantagem desse método, ainda de acordo com Martins (2010), é que o custeio variável é utilizado para tomada de decisões em curto prazo, comprometendo a continuidade do negócio em um projeto com prazos estendidos, sem contar que sem uma previsão dos custos fixos, gera-se brecha que podem interferir no resultado da venda da soja. A Figura 1 ilustra o esquema básico do custeio variável.

Figura 1 – Esquema básico do custeio variável



Fonte: Malaquias *et al.* (2007, p. 5).

Quanto ao método de custeio ABC, Martins (2010) afirma que é o método mais complexo em relação ao desenvolvimento e o mais completo, suprindo sobremaneira a necessidade da empresa que necessitam de informações detalhadas. É um método vantajoso, pois determina com maior exatidão as despesas e os custos indiretos, buscando dados mais elaborados, dando suporte à empresa para investir na melhoria dos processos, da qualidade e desempenho da empresa. Sua desvantagem é que não é aceito pela legislação societária fiscal, devendo ser usado como forma de gestão e controle interno da empresa, excluindo-se os cálculos oficiais (MARTINS, 2010).

2.2. Cultura da produção de Soja

De acordo com David, Souto e Rocha (2020), a agricultura é uma indústria importante no Brasil, dados os imensos recursos agrícolas disponíveis para ela. Destacam-se o café, a soja, o trigo, o arroz, o milho, a cana-de-açúcar, o cacau, os cítricos e a carne bovina.

O Brasil é um país com vantagem competitiva na produção agrícola. Baixos custos de produção e abundância de terras proporcionaram ao país essa vantagem competitiva e ajudaram-no a tornar um produtor e exportador de soja competitivo internacionalmente (DAVID; SOUTO; ROCHA, 2020).

A cultura da soja, conforme explana Pias (2014), está sujeita ao ataque de espécies de patógenos, como fungos que podem infectar as sementes e as raízes após a germinação. Desta forma torna-se indispensável o tratamento das sementes no sentido amplo, com aplicação de substâncias que preservem e que aperfeiçoem o desempenho destas sementes.

Os métodos utilizados para a produção de sementes variam consoante as espécies de plantas em questão e se a semente é ou não o produto agrícola normal, como no caso da soja. Utiliza-se o termo grão para a soja destinada ao consumo, enquanto o termo semente é apropriado para a soja que é produzida com o propósito de material propagativo para iniciar novas produções (VERZUTTI, 2022).

Como toda cultura, a produção de soja possui custos diretos e indiretos. Conhecer estes custos auxilia o produtor a minimizar custos e maximizar seus lucros. Para tal, existem três tipos de custeio, os quais são apresentados no tópico seguinte.

2.3. Estudos anteriores

Diante da importância de se compreender a composição dos custos da produção de sementes de soja, esta seção se encarrega de apresentar estudos correlatos sobre os métodos de custeio e apuração de custos na agricultura.

Abbas, Gonçalves e Leoncine (2012) analisaram os métodos de custeio, e a importância da utilização de métodos de custeio compatíveis com os objetivos e as características das organizações. O objetivo do estudo foi identificar quais métodos de custeio são mais utilizados na literatura nacional, mais especificamente no Congresso Brasileiro de Custos, destacando as aplicações em diversos tipos de organizações, no período de 2005 a 2010. A metodologia empregada foi descritiva pois descreve as características do método de custeio de um conjunto

específico. Os resultados foram apresentados em forma de tabela, quantificando os trabalhos que abordam cada tipo de custeio os métodos de custeio mais utilizados (custeio variável, custeio baseado em atividades e custeio absorção versus variável) são aplicados nos mais diversos tipos de organizações, sejam comerciais, industriais, de serviços, ou, ainda, públicas ou privadas. Concluíram, portanto, que nenhum método é perfeito e capaz de resolver todos os problemas da organização.

Franco *et al.* (2014) realizaram um estudo documental, cujo objetivo foi verificar a importância do processo de apuração de custos na agricultura, com o intuito de demonstrar a viabilidade e a rentabilidade da cultura da soja, através de um estudo realizado na Fazenda Santa Rita, localizada no município de Diamantino – MT. Os resultados foram apresentados em tabelas comparativas entre os períodos e entre fazendas, resultados esses que se mostraram positivos através de métodos de análise de custos, evidenciando a viabilidade e a rentabilidade obtida na cultura da soja, concluindo-se que o conhecimento do comportamento dos custos é fator primordial para a administração e controle da propriedade rural.

Baseggio (2016) buscou analisar os custos de produção de soja e milho de uma propriedade rural do município de Muitos Capões, RS, por meio de informações obtidas junto aos proprietários e com base em estudos da Conab. Os custos foram apurados em duas etapas: preparação do solo, tratamento da semente, semeadura, aplicação de defensivos, colheita. Os resultados apresentados através de tabelas informativas demonstraram que se consegue ter uma visão detalhada, possibilitando uma avaliação dos custos, tornando o produtor mais competitivo. Concluiu que a atividade agrícola vem ganhando destaque quanto a implementação de técnicas de gestão, como apuração dos custos, embasamentos reais para tomada de decisão e melhoramentos no processo produtivo.

Coronetti, Beuren e Sousa (2012) realizaram um estudo que verificou quais os métodos de custeio estão sendo utilizados pelas maiores indústrias de diferentes ramos de atividades do Estado de Santa Catarina, bem como procurar sistematizar abordagens de sua aplicação. A amostra selecionada correspondeu a 35 empresas que responderam ao questionário, as quais foram comparadas entre métodos de custeio, tipo de CRM (*Customer Relationship Management*), motivos que levaram a escolher aquele CRM através de tabelas comparativas. Os resultados da pesquisa mostram que a maioria das empresas pesquisadas utiliza o método de custeio por absorção, tão somente ou em conjunto com outros métodos de custeio. A motivação para a escolha desse método de custeio está ligada à percepção daquele que propicia a melhor apuração dos custos dos produtos e que fornece mais eficientemente informações para a tomada de decisão.

Nalin (2020) analisou o custo de produção de uma propriedade localizada no município de Sapezal – MT. Por meio de uma pesquisa descritiva, qualitativa, onde os custos foram obtidos a partir de etapas do processo de produção agrícola, como o plantio, as aplicações de defensivos, as adubações e a colheita, concluiu que os custos com insumos representaram a maior fatia do custo e que cultivares convencionais são uma alternativa para uma boa produtividade aliada a uma boa rentabilidade.

Já Gerhardt Júnior (2021) realizou um estudo cujo objetivo foi analisar o custo da produção, o volume e o seu resultado, além precificação dos produtos vendidos, margens de contribuição, pontos de equilíbrios e margens de segurança operacional do produto principal e o produto secundário gerado. Foi mapeado o processo produtivo, apurado custos diretos e indiretos além das despesas, custo unitário, metodologia de custeio pelos métodos de absorção e variável. Constatou-se que o volume não se modifica, entretanto o custo unitário há uma disparidade, levando a uma análise errônea e conseqüentemente tomadas de decisões equivocadas. Concluiu-se que o gerenciamento profissional baseado em informações contábeis de gestão, resultando em fundamentação para a tomada de decisão, de forma que a produção de semente de soja torne-se mais rentável e sustentável economicamente de forma que agregue no crescimento do mercado, colocando o setor em patamares mais elevados.

3. METODOLOGIA

O presente estudo busca apresentar o método de custeio do tratamento de semente industrial (TSI) de soja na empresa, a fim de evidenciar e comprovar se o método de custeio usado no tratamento de semente industrial (TSI) de soja na mesma é o mais adequado atualmente, influenciando positivamente no domínio do comércio de soja da região.

Para tal, realiza-se uma pesquisa quantitativa, do ponto de vista da abordagem do problema, quantitativa, analisando os dados da empresa, e exploratória, sendo ainda um estudo de caso. As pesquisas exploratórias visam proporcionar maior familiaridade com o problema a fim de torná-lo explícito ou a construir hipóteses, envolvendo levantamento bibliográfico e assumindo a forma de estudo de caso (GIL, 2002).

De acordo com Silva e Menezes (2005), um estudo de caso envolve o estudo profundo de um ou poucos objetos, de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. A pesquisa em questão possui como objeto de estudo uma empresa de sementes, no município de Uberlândia - MG, pioneira no beneficiamento industrial para sementes de plantio na região,

conta com mais de vinte funcionários ligados diretamente a produção e tem duas máquinas industriais instaladas para esse serviço.

Para alcançar os objetivos deste estudo, a coleta de dados foi conduzida por meio de uma revisão da literatura existente relacionada aos métodos de custeio utilizados pelas empresas e obtenção dos dados financeiros da empresa no período de 2021. Essa revisão foi comparada com outros métodos disponíveis no mercado e os dados disponibilizados serão adaptados para outro método de custeio buscando uma segunda interpretação dos dados. O propósito é identificar o método que melhor se alinha com as necessidades e realidades atuais do negócio.

Uma simulação feita através dos valores das Demonstrações de Resultado vão ser necessárias para alcançar os objetivos propostos, essas simulações serão feitas única e exclusivamente embasadas nas descrições dos lançamentos contábeis e se agregam para o custo, direto e indireto ou para despesas do período, apenas reformulando a DRE para que se possa ter um comparativo.

Ao concluir essa análise aprofundada, este estudo pretende oferecer informações valiosas à empresa de sementes, destacando a eficácia do método de custeio atual e seu impacto na região. Essas descobertas podem servir como base para ajustes estratégicos na gestão de custos e influenciar positivamente a dinâmica do mercado de soja local, beneficiando tanto a empresa quanto a comunidade em geral.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS.

Através da análise da demonstração do resultado do exercício, é possível verificar que a empresa apresenta todos os custos de produção, tanto diretos quanto indiretos, no cálculo do custo dos produtos vendidos, isso indica que a empresa utiliza o método de custeio por absorção.

Custeio por Absorção	Valor (R\$)
1. (+) Receita Total	R\$ 104.563.679,85
Vendas Líquidas (ou Receita de Vendas)	
2. (-) Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-R\$ 94.226.138,27
Custo dos Produtos Fabricados (que inclui tanto custos variáveis quanto custos fixos de produção)	

3. (=) Lucro Bruto	R\$ 10.337.541,58
(Receita Total - CPV)	
4. (-) Despesas Operacionais	-R\$ 5.186.632,29
Despesas de Administração	-R\$ 2.375.073,52
Despesas de Vendas	-R\$ 2.428.903,03
Despesas com Veículos	-R\$ 119,75
Despesas Tributárias	-R\$ 382.535,99
(+/-) Outras Receitas Operacionais	R\$ 309.452,54
5. (=) Lucro Operacional (ou Prejuízo Operacional)	R\$ 5.460.361,83
(Lucro Bruto - Despesas Operacionais)	
6. (-/+) Receitas e Despesas financeiras	-R\$ 1.785.094,83
Receitas Financeiras	R\$ 35.795,26
Despesas Financeiras	-R\$ 1.820.890,09
7. (=) Lucro Operacional Líquido (ou Prejuízo Líquido)	R\$ 3.675.267,00
(Lucro Operacional - Despesas Não Operacionais)	
8. (-) Provisões para IR e CSLL	-R\$ 958.726,29
Provisão para IR	-R\$ 698.592,86
Provisão para CSLL	-R\$ 260.133,43
9. (=) Lucro Líquido (ou Prejuízo Líquido)	R\$ 2.716.540,71

Figura 1 - DRE Apresentada pela empresa

Analisando a presente demonstração pode-se notar a utilização do custeio por absorção, uma vez que apresenta todos os custos fixos e variáveis juntos no custo do produto vendido (CPV), não interferindo a quantidade produzida pela quantidade vendida ou o que continua em produção, características essas do custeio variável.

Ao simular uma Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) com os valores apresentados nas demonstrações, constatou-se que alguns valores não foram alocados corretamente e apresentavam gargalos na montagem comparativa, obtendo o seguinte resultado:

Custeio variável	Valor (R\$)	
1. (+) Receita Total	R\$	104.563.679,85
Vendas Líquidas (ou Receita de Vendas)		
2. (-) Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-R\$	69.578.669,31
Custos Variáveis de Produção	-R\$	69.578.669,31
3. (=) Margem de Contribuição	R\$	34.985.010,54
(Receita Total - CPV)		
4. (-) Despesas Operacionais fixas	-R\$	1.265.118,06
Custos Fixos de Produção	-R\$	1.265.118,06
(+/-) Outras Receitas Operacionais	R\$	309.452,54
5. (=) Margem de Contribuição Operacional	R\$	34.029.345,02

Figura 2 - DRE Simulada pelo autor

A análise comparativa mostra que, enquanto o custeio por absorção leva em conta todos os custos, diretos e indiretos, para calcular o custo dos produtos vendidos, o custeio variável aloca apenas os custos diretos aos produtos, considerando os custos indiretos como despesas do período. Isso leva a diferenças significativas na apuração do resultado e na margem de contribuição, que é um indicador importante para análise financeira da empresa (LEONE; LEONE, 2010).

Foram considerados como custos para o método variável, aqueles valores que impactam diretamente na produção, como por exemplo a energia da fábrica, salário dos funcionários da fábrica, embalagens, insumos aplicados ao produto etc. Enquanto no custeio por absorção todos os gastos incorridos são computados como custos, como por exemplo combustível dos veículos, material de limpeza da fábrica etc.

Nota-se que enquanto os custos do método de custeio por absorção chegam aos R\$ 94 milhões de reais, no método variável, o valor seria de aproximadamente R\$ 71 milhões de reais, e conseqüentemente fazendo com que a margem de contribuição aumente significativamente de R\$ 10 milhões de reais para R\$ 34 milhões de reais aproximadamente, ou seja, um aumento de 294% (duzentos e noventa e quatro por cento) Esse aumento na margem de contribuição e conseqüentemente a diminuição dos custos fazem com que a empresa em questão possa vender seu produto com o valor de mercado de maneira equivocada, já que apura seus impostos em cima do resultado, ou seja, o valor do produto poderia ser diferente caso não existisse a obrigatoriedade do método.

No cenário em que a margem de contribuição aumenta, pode-se considerar que a empresa está gerando mais receitas comparada aos custos de produção, logo sua rentabilidade estaria crescendo conforme concluído por Franco et al. porém dessa forma o valor da soja não seria competitivo e/ou justo já que ele possui um preço pré-estabelecido no mercado internacional.

No custeio por absorção, os custos diretos, como matérias-primas e mão de obra direta, são alocados diretamente aos produtos. Já os custos indiretos, como depreciação, energia elétrica e despesas gerais, são alocados com base em um critério de rateio. Esse critério pode ser o tempo de máquina utilizado, o número de horas trabalhadas ou qualquer outro critério que seja relevante para a empresa, os quais não foram identificados nos demonstrativos, nesse caso, 100% (cem por cento) dos recursos são alocados na produção.

É notável que diferença entre os métodos de custeio afeta diretamente a tomada de decisão dos proprietários da empresa, levando-os a decisões equivocadas como por exemplo compra excessiva de insumos no mercado, conseqüentemente um valor relevante parado em estoque comprometendo o fluxo de caixa. Outro impacto que pode ser observado é a precificação do produto, que apesar de não impactar tanto nesse segmento pois o preço é tabelado internacionalmente, pode se tornar um problema para as empresas que baseiam suas vendas na precificação através da margem de contribuição.

O custeio por absorção é o mais utilizado em empresas do agronegócio, não só pela obrigatoriedade da legislação brasileira, mas também a maioria dos gastos incorridos para produção estão ligados a custos de fabricação como por exemplo o deslocamento de veículos da empresa até o pagamento de salários dos funcionários da indústria. Além disso, o custeio por absorção é aceito pelos órgãos reguladores e pelas normas contábeis internacionais, o que garante que as informações contábeis e financeiras fornecidas pela empresa sejam confiáveis e transparentes (MARTINS, 2010).

Em resumo, o método de custeio por absorção utilizado pela empresa é uma ferramenta fundamental para garantir a transparência e confiabilidade das informações contábeis e financeiras, outrora é de suma importância que todas as informações estejam bem estruturadas e coerentes com as boas práticas contábeis. O método por absorção permite que a empresa tenha uma visão clara do custo de produção de seus produtos e identifique áreas onde é possível reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar a rentabilidade.

5. Considerações Finais

As considerações finais deste trabalho mostram que a escolha do método de custeio é um fator crucial para a interpretação e análise dos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa. A análise comparativa entre os métodos de custeio por absorção e custeio variável evidenciou as diferenças na apuração do resultado e na margem de contribuição, bem como a influência na interpretação dos valores dos estoques e do fluxo de caixa. É possível verificar que a utilização do método de custeio por absorção pela empresa apresenta resultados diferentes em comparação ao custeio variável, afetando a tomada de decisão da empresa. O método de custeio variável trouxe uma margem de contribuição maior e conseqüentemente um maior lucro o que traz a ideia de ser o melhor caminho a ser seguido, porém a legislação brasileira não permite esse método para o setor de agrícola.

Dessa forma, o trabalho não atingiu a totalidade de seus objetivos iniciais de evidenciar e comprovar se o método utilizado pela empresa era o mais adequado atualmente e por isso ela dominava o mercado em sua região. O método de custeio apresentado não pode ser considerado o mais adequado se comparado ao método variável, já que reduz a margem de contribuição final significativamente e não aloca custos que são considerados de produção, outrora é necessário lembrar que é o método aceito pela legislação brasileira nesse setor.

É importante destacar que a escolha do método de custeio não deve ser baseada somente em aspectos fiscais ou contábeis, apesar de relevantes, mas também considerar o impacto nas decisões estratégicas da empresa de maneira interna. A análise comparativa entre os métodos de custeio é um processo importante para avaliar a adequação do método escolhido e identificar possíveis distorções nos resultados financeiros da empresa

Fica evidente que os dados apresentados pela empresa podem ser melhor elaborados afim de se criar parâmetros gerenciais internos e evitando o enviesamento dos dados escriturados Pró-fisco. Recomenda-se a companhia a criação de um plano de contas gerencial interno para fins comparativos dos métodos, prática essa que vem sendo adotada pela maioria das empresas conforme citado por Baseggio (2016).

A empresa deve estar atenta às diferenças entre os métodos de custeio e suas implicações na interpretação dos demonstrativos contábeis e financeiros, a fim de realizar uma análise financeira mais precisa e eficiente. É fundamental que a empresa tenha uma equipe qualificada e atualizada sobre as melhores práticas contábeis e financeiras para realizar essa avaliação de forma adequada.

Por fim, este estudo deixa como sugestão para próximos estudos de casos desse tema uma possível análise do método de custeio por absorção em empresas que realizem as alocações de custos e despesas de acordo com as normas e com visões gerenciais para que os resultados

sejam satisfatórios e possam atingir o objetivo de demonstrar que o método proposto para esse segmento de fato é o mais viável e pode levar a perpetuidade da empresa no mercado.

REFERÊNCIAS

ABBAS, K.; GONÇALVES, M. N.; LEONCINE, M. Os métodos de custeio: vantagens, desvantagens e sua aplicabilidade nos diversos tipos de organizações apresentadas pela literatura. **Contexto**, v. 12, n. 22, p. 145-159, 2012.

FRANCO, Cleiton. et al. Estudo sobre a rentabilidade da cultura da soja em propriedades rurais de Diamantino/MT. **ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos**, v. 9, n. 8, mai/ago 2014. Disponível em: < <https://revista.abcustos.org.br/abcustos/article/view/250> >. Acesso em: 18 fev 2022.

BASEGGIO, L. **Custo de produção das culturas de soja e milho de uma propriedade agrícola no município de Muitos Capões – RS**. 2016. 40 f. Monografia (Bacharel em Administração). Curso de Administração. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.upf.br/handle/riupf/1087>>. Acesso em: 18 fev 2022.

CAMPOS, M. C. Fatores da expansão do complexo sojicultor no território brasileiro. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas-(ISSN 1808-2653)**, p. 6-36, 2010.

CORONETTI, J.; BEUREN, I. M.; SOUSA, M. A. B. Os métodos de custeio utilizados nas maiores indústrias de Santa Catarina. **Gestão. org**, v. 10, n. 2, p. 324-343, 2012.

CUIABANO, S. M. Principais fatores responsáveis pela expansão da soja no Brasil: Main Factors for Soy Expansion in Brazil. **Brazilian Journal of International Relations**, v. 8, n. 3, p. 460-487, 2019.

DAVID, E. S.; SOUTO, C. A. O.; ROCHA, A. Tratamento de sementes de soja: volume de calda: um artigo original. In: **Anais... 3º Simpósio de TCC das faculdades FINOM e Tecsona**. 2020; p. 89-103.

GERHARDT JÚNIOR, M. **Análise do custo, volume e resultado da produção e comercialização de sementes de soja**: um estudo na granja Sementes & Grãos. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) em Ciências Contábeis. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Ijuí, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALAQUIAS, R. F. et al. Método da unidade de esforço de produção versus métodos de custeio tradicionais: um contraponto. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2007.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NALIN, L. C. B. **Custo de produção de soja safra 2019/2020 na fazenda Bigolin no município de Sapezal–MT**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) em Agronomia. Faculdade da Amazônia (FAMA). Vilhena, 2020.

OLIVEIRA, Thamyres Alves Sena et al. **Influência de variáveis socioeconômicas na produção brasileira de grãos**. Desafio Online, Campo Grande, v. 6, n. 3, p. 570-597, set./dez. 2018. Disponível em: <http://www.desafioonline.ufms.br>. Acesso em: 23 set. 2023.

PIAS, T. H. **Diferentes tipos de tratamentos de sementes para a cultura da soja (Glycine max L.)**. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Agronomia – UNIJUI, 2014.

Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2518/TCCTIAGOCORRIGIDO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 fev 2022.

RIBEIRO; J. R. S.; SILVA FILHO, L. A. Determinantes do comércio internacional da soja brasileira e seus principais derivados - 2000-2019. In: **Anais... XIX Enanber**, 2021.

SÁ, A. L. de. Organização e Contabilidade de Custos. 3ª ed. Editora Atlas: São Paulo, 1963

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 4. ed., v. 123, 2005.

SYNGENTA. Veja os desafios da cultura da soja e saiba como as sementes NK são parte importante da solução. **Canal Rural**, 2020. Disponível em:

<https://www.canalrural.com.br/conteudo-patrocinado/veja-os-desafios-da-cultura-da-soja-e-saiba-como-as-sementes-nk-sao-parte-importante-da-solucao/>. Acesso em: 15 mai 2022.

VERZUTTI, J. O que Considerar Antes de Comprar ou Produzir Sementes de Soja? AgroPós, 2022. Disponível em: <https://agropos.com.br/sementes-de-soja/>. Acesso em: 15 mai 2022.